

## **ATUAÇÃO DO GRUPO PET VERDE LEGAL (UEMS/ UNIDADE DE IVINHEMA) EM AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA QUESTÕES AMBIENTAIS**

**Claudia Silva Cruz Santos<sup>1</sup>; Aparecida Leonir da Silva<sup>2</sup>; Simone Justo dos Santos<sup>1</sup>; Juliana Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Mayara de Lima Silva<sup>1</sup>; Julielen Zanetti Brandani<sup>2</sup>; Marcos Henrique de Souza Lira<sup>2</sup>; Lucivania de Oliveira Barbosa<sup>2</sup>; Glaucia Almeida de Moraes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Horticultura da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema; Bolsista PET-MEC/SESu

<sup>2</sup>Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema; Bolsista PET-MEC/SESu

<sup>3</sup> Professora da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema; Tutora PET-MEC/SESu; E-mail: petverdelegal@yahoo.com.br

Área Temática da Extensão: Meio Ambiente

### **Resumo**

Uma das consequências da interferência humana no ambiente e do modo de vida essencialmente consumista é a geração excessiva de lixo. Diante desta problemática, este trabalho objetivou a interação do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Verde Legal com a comunidade ivinhemense, visando sensibilização para o descarte correto do lixo e para a importância da preservação ambiental. Foram realizadas duas ações neste sentido, uma Colônia de Férias Ecológica, direcionada a alunos atendidos pelo Projeto Sagrado Coração que participaram de atividades lúdicas com enfoque ambiental, e a limpeza da margem e do leito do córrego Andorinha, curso de água que passa por dois bairros periféricos e que se encontra bastante impactado por atividades antrópicas. As ações alcançaram os objetivos previstos e foram avaliadas de forma positiva pelo público beneficiado e pela comunidade em geral. Acredita-se estar contribuindo com a formação de cidadãos atuantes na construção de uma sociedade mais consciente e na resolução de problemas ambientais.

**Palavras-chave:** Comunidade. Córrego. Educação Ambiental.

### **Introdução**

Com a intenção de satisfazer suas necessidades, o ser humano vem interferindo cada vez mais na natureza, resultando no uso irracional e não sustentável do espaço em que se vive e dos recursos nele disponível.

Uma das consequências desta interferência e do modo de vida essencialmente consumista é a geração excessiva de lixo nos últimos tempos. De acordo com Jacobi (2003), como a maior parte da população brasileira vive em cidades, observa-se uma crescente degradação das condições de vida na área urbana, refletindo uma crise ambiental. Estes aspectos remetem a uma necessária reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental numa perspectiva contemporânea.

A educação ambiental (EA) busca conscientizar e conduzir a uma convivência

harmoniosa entre o ambiente e as espécies que o habitam, evitando-se o desperdício, pois os recursos disponíveis pela natureza são esgotáveis e suas reservas são finitas e devem ser utilizadas de maneira racional (PONTALTI, 2011). Assim, Jacobi (2003) ainda destaca que o enfoque da educação ambiental deve buscar uma perspectiva holística de ação, que relaciona o homem, a natureza e o universo, tendo em conta que o principal responsável pela degradação ambiental é o homem.

Segundo Silva & Costa Neto (1998), a educação ambiental abrange vários aspectos do ambiente e não somente o ecológico ou natural, mas o social, o cultural, o econômico, o político, enfim, todos aqueles que se inserem na complexidade ambiental, não visando apenas sensibilizar quanto ao uso e desperdício dos recursos naturais, mas também minimizar problemas concretos do nosso cotidiano através da interdisciplinaridade, da participação do indivíduo e da coletividade.

Na perspectiva de contribuir com a formação de cidadãos críticos e participativos, atuantes na resolução de problemas ambientais locais, este trabalho objetivou a interação do grupo PET Verde Legal com a comunidade externa à Universidade, realizando uma atividade de limpeza no córrego Andorinha, que corta bairros periféricos da cidade de Ivinhema, e colaborando na execução da colônia de férias do Projeto Sagrado Coração, com atividades voltadas para a sensibilização de crianças e adolescentes para questões ambientais.

## **Material e Métodos**

O córrego Andorinha, é um curso d'água que se estende do bairro Vitória ao bairro Triguinã, no município de Ivinhema, MS e recebe as águas pluviais destes e de outros bairros da cidade. A ação de limpeza deste córrego foi conduzida em dezembro de 2011, nas margens e no leito do córrego, visto que este se encontra bastante assoreado em função de processos erosivos em suas margens. Os integrantes do grupo PET fizeram contato com a Fundação Municipal de Meio Ambiente e com a Secretaria de Obras para conseguirem o apoio logístico visando a aquisição do material necessário à coleta (luvas e sacos), bem como o transporte e destinação dos materiais coletados.

A ação foi divulgada em pontos estratégicos do bairro, pela fixação de faixas, e na imprensa local, via internet.

O grupo foi dividido em duas equipes, que percorreram a extensão do córrego em sentidos opostos e se encontraram no centro do percurso. A coleta dos resíduos foi feita manualmente, com auxílio de luvas, botas e sacos plásticos. Todo material coletado foi reunido em uma área central do bairro Triguinã, recolhido pelo caminhão de coleta de lixo e

levado ao depósito municipal.

A Colônia de férias foi realizada no Projeto Sagrado Coração, localizado no município de Ivinhema, mantido pela Associação Missionária Catequista do Sagrado Coração, que é uma entidade filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional, sem fins lucrativos. Foram recebidas crianças e jovens do Programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), no período das férias escolares do início do ano de 2012, as quais participaram das seguintes atividades e dinâmicas:

- Visita à Unidade da UEMS, onde tiveram a oportunidade de conhecer as atividades do viveiro, e realizá-las, bem como efetuar um plantio de mudas nativas na área do arboreto;

- montagem de história em quadrinhos, com auxílio de um programa de computador, sobre a experiência vivida na visita à Universidade;

- oficina de desenhos com folhas, durante a qual utilizaram folhas verdes e secas para confeccionar desenhos de animais em folhas A4, utilizando tesoura e cola para ajudar na elaboração das figuras;

- visita monitorada ao antigo Zoológico municipal, um refúgio de vegetação nativa dentro da cidade, contendo exemplares de espécies típicas da região, algumas exóticas e ainda alguns animais;

- “dinâmica do emboladão”, em que os alunos em círculo tinham que memorizar os colegas que estavam ao seu lado e, após serem misturados, deveriam, no local onde parassem, dar as mãos aos colegas que estavam ao seu lado no início da dinâmica, resultando no “emboladão”. Neste momento, eles eram orientados a se desenrolarem e formarem um novo círculo, o que dependia da colaboração de todos;

- passeio recreativo com piquenique, realizado como atividade final de confraternização.

## **Resultados e Discussão**

Na ação de limpeza do córrego Andorinha foram recolhidos, no total, 25 sacos de resíduos contendo diversos objetos tais como: roupas, sacos plásticos, brinquedos, latinhas, garrafas “pet”, garrafa térmica, calçados, além de pneus e uma porta de geladeira.

A repercussão da ação de sensibilização foi considerada satisfatória e, no trabalho de divulgação para a sociedade ivinhemense, procurou-se enfatizar que os córregos que circundam a área urbana do município recebem resíduos provenientes dos diversos bairros, juntamente com a água das chuvas. Assim, no período de chuvas este problema se intensifica e a população tem um papel fundamental para evitar mais prejuízos ao ambiente e para colaborar com a prevenção de doenças, simplesmente não jogando lixo nas ruas.

De acordo com Jacobi (2003), atualmente existe uma demanda para que a sociedade esteja mais motivada e mobilizada para assumir um papel mais propositivo, bem como seja capaz de questionar.

Em alguns casos, a despoluição de um recurso hídrico depende basicamente de orientação que levaria a ações contínuas da comunidade e suas lideranças, objetivando uma melhor qualidade de vida, conforme concluíram Silveira et al. (2006) em sua pesquisa junto à comunidade do bairro Amazônia, sobre o córrego Milho Branco, em Juiz de Fora, MG.

Os resultados obtidos no desenvolvimento da Colônia de férias com os alunos do Projeto Sagrado Coração foram positivos, visto que os alunos puderam desfrutar de várias atividades monitoradas que mostravam a importância da preservação do meio ambiente e a necessidade de realizar plantios em áreas degradadas.

Além disso, estas atividades vieram, de forma lúdica, chamar a atenção das crianças para questões de caráter ambiental, contribuindo com o seu desenvolvimento crítico e responsável perante o ambiente em que se inserem.

## **Conclusões**

O grupo PET Verde Legal tem conseguido atuar na sensibilização da comunidade ivinhemense quanto ao descarte correto do lixo e preservação do meio ambiente.

Acredita-se que estas ações têm potencial para contribuir com a sustentabilidade ambiental pela formação de cidadãos atuantes na construção de uma sociedade mais consciente.

## **Agradecimentos**

Ao MEC/SESu, pelas bolsas concedidas.

## **Referências**

JACOBI, P. 2003. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Autores Associados, n. 118, p. 189-205.

PONTALTI, E.S. 2011. **Projeto de Educação Ambiental Parque Cinturão Verde de Cianorte**. APROMAC - Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte. Disponível em: <http://www.apromac.org.br/ea005.htm> (último acesso em 04/05/2012).

SILVA, N.P.S. & COSTA NETO, A.R. 2007 A educação ambiental como instrumento de sensibilização turística em unidades de conservação. **Revista Eletrônica Aboré**. Disponível

em: [http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/comunicacao/comunicacao\\_pesq\\_3/Nathalin%20Priscila%20de%20Souza%20da%20Silva.pdf](http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/comunicacao/comunicacao_pesq_3/Nathalin%20Priscila%20de%20Souza%20da%20Silva.pdf) (último acesso em 04/05/2012).

SILVEIRA, M. C.; GOMES, J. M.; SOUZA, J. & ZACARIAS, R. 2006. A poluição do córrego Milho Branco: pesquisa em educação ambiental junto à comunidade do bairro Amazônia. **Jornal eletrônico** – Cursos Tecnológicos. Disponível em:

[http://www.viannajr.edu.br/site/menu/publicacao\\_tenologos/artigos/edicao1/200615901.pdf](http://www.viannajr.edu.br/site/menu/publicacao_tenologos/artigos/edicao1/200615901.pdf) (último acesso em 05/05/2012).